

EDITORIAL

Os países da América Latina expressam formações teóricas e práticas diversificadas da musicoterapia. A riqueza desse painel, variado em abordagens, se unifica no objetivo fundante da prática musicoterapêutica: direcionar sonoridades e musicalidades para fortalecer o bem estar de pessoas e comunidades. A Colômbia, entre os países dessa região, tem se destacado no crescimento de propostas musicoterapêuticas interdisciplinares desenvolvidas em diferentes contextos, com forte tendência voltada ao ambiente comunitário.

Ressoando o investimento intenso de profissionais colombianos no desenvolvimento da musicoterapia em seu país, a Revista InCantare apresenta neste volume, um dossiê construído com a colaboração de autores que fazem parte desse movimento. Nosso objetivo aqui, é duplo. Primeiro, queremos divulgar o trabalho de nossos irmãos latinos. Também almejamos oportunizar aos musicoterapeutas brasileiros e aos de outras regiões alcançadas pelo periódico, o acesso às formas de agir, pensar e inovar a ação musicoterapêutica que se faz na Colômbia.

Os leitores encontrarão, nesta coletânea de artigos, considerações feitas por Carolina Vargas Agudelo e Leonardo Morales sobre intervenções sonoras com moradores de rua. Os alunos da Universidade Nacional da Colômbia, Angélica Chantre, Ana Herrera, Ángela Osorio, Ximena Spadarta e Sergio Triviño, se debruçaram sobre a avaliação musicoterapêutica com a sugestão de um instrumento composto em fundamentos da musicoterapia e nos efeitos da música sobre o estresse psicológico.

Christiam André Bautista Gutiérrez contribuiu para o dossiê com um estudo sobre o impacto da implementação da musicoterapia no tratamento de pessoas dependentes de substâncias psicoativas. Na sequência, Alvaro Enrique Ramírez Restrepo, disponibilizou a palestra sobre musicoterapia e comunicação apresentada por ele no evento Comunicação e Saúde. Encontro entre saberes. A musicoterapeuta Veronica Restrepo refletiu sobre uma oficina realizada com docentes, sob a perspectiva teórica da musicoterapia comunitária. A importância da prática musicoterapêutica, quando inserida em processos de inclusão sociocultural de jovens com necessidades especiais, foi assunto tratado por Diana Milena Castillo de la Torre.

O dossiê foi encerrado com histórias de vida e relatos da experiência profissional de Andrés Felipe Salgado Vasco, músico e musicoterapeuta que atualmente vive e trabalha em Bogotá.

Aos leitores e leitoras da InCantare, desejamos que o conteúdo aqui reunido seja fértil em ideias e inspirador de práticas.

Boa leitura,

Rosemyriam Cunha
UNESPAR-Campus de Curitiba II

Andressa Arndt
Universidade Federal de Santa Catarina

Mariana Arruda
UNESPAR-Campus de Curitiba II